



B1

ISSN: 2595-1661

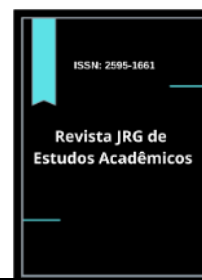
ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



A importância do enfermeiro em prol da fidelização de doadores de sangue e transfusões seguras: revisão de literatura integrativa

The importance of nurses in favor of blood donor loyalty and safe transfusão: integrative literature review

DOI: 10.55892/jrg.v7i15.1683

ARK: 57118/JRG.v7i15.1683

Recebido: 17/11/2024 | Aceito: 26/11/2024 | Publicado *on-line*: 29/11/2024

Neilma Dias dos Santos¹

<https://orcid.org/0009-0007-7910-9867>

<https://lattes.cnpq.br/1295380389100786>

Centro Universitário Cesmac, AL, Brasil

E-mail: neilmadiass@gmail.com

Rosa Caroline Mata Verçosa de Freitas²

<https://orcid.org/0000-0002-6859-519X>

<http://lattes.cnpq.br/5707412783533780>

Centro Universitário Cesmac, AL, Brasil

E-mail: rosamataverçosa@hotmail.com

Raíssa Fernanda Evangelista Pires dos Santos³

<https://orcid.org/0000-0000-0000-0000>

<http://lattes.cnpq.br/0499899987858915>

Centro Universitário Cesmac, AL, Brasil

E-mail: raissa_lp7@hotmail.com

Dannyela Andreia Silva Santos⁴

<https://orcid.org/0000-0002-6859-519X>

<http://lattes.cnpq.br/6784172224717983>

Universidade Estadual de Ciências da Saúde, AL, Brasil

E-mail: danny_enfon@hotmail.com



Resumo

As práticas referentes aos cuidados enfermeiros são essenciais para garantir a fidelização de doadores de sangue e assegurar transfusões seguras. Essas atividades podem incluir desde a educação sobre a importância da doação de sangue até o manejo adequado dos procedimentos transfusionais. O objetivo desta revisão é destacar o papel crucial do enfermeiro na promoção da saúde da comunidade através da fidelização de doadores de sangue e da garantia de transfusões seguras, por meio de uma revisão integrativa da literatura. Utilizando os descritores “doação de sangue”, “enfermagem” e “transfusão de sangue”, realizou-se uma busca nas publicações dos principais bancos de dados, como a Biblioteca Virtual em Saúde, LILACS, MEDLINE e SCIELO, no período de 2019 a 2023. Conclui-se que o papel do enfermeiro é indispensável para garantir a segurança e eficácia da transfusão sanguínea, bem como para promover a fidelização dos doadores. A falta de assistência e orientação

¹ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Cesmac.

² Docente do Centro Universitário Cesmac, Enfermeira, Mestra em Ensino na Saúde.

³ Docente do Centro Universitário Cesmac, Enfermeira, Mestra em Enfermagem.

⁴ Enfermeira da Universidade Estadual de Ciências da Saúde.

adequadas por parte dos enfermeiros pode resultar em uma diminuição do número de doadores e aumentar os riscos associados às transfusões, incluindo reações adversas e transmissão de doenças. Portanto, é fundamental que os enfermeiros desempenhem um papel ativo na conscientização da comunidade sobre a importância da doação de sangue e na implementação de práticas seguras de coleta e transfusão. Isso contribui não apenas para a saúde individual dos pacientes, mas também para a saúde da comunidade como um todo.

Palavras-chave: doação de Sangue; enfermagem; transfusão de sangue.

Abstract

Health care practices are crucial for maintaining the commitment of blood donors and ensuring safe transfusions. These activities include educating individuals on the significance of blood donation and effectively managing transfusion procedures. This literature review aims to underscore the vital role of nurses in advancing community health through fostering donor commitment and ensuring safe transfusions, as demonstrated by an integrative analysis of current literature. By utilizing keywords such as "blood donation", "nursing" and "blood transfusion" a search was conducted across major databases including the Virtual Health Library (VHL), LILACS, MEDLINE, and SCIELO, covering the period from 2019 to 2023. The review concludes that nurses are indispensable in ensuring the safety and efficacy of blood transfusions, as well as in promoting donor loyalty. With a decline in donor numbers and an increase in associated risks such as infections and disease transmission, the proactive involvement of nurses is essential. They play a pivotal role in raising community awareness about the importance of blood donation and implementing safe practices for blood collection and transfusion. This effort not only enhances individual patient health but also contributes significantly to the overall health of the community.

Keywords: blood donation; nursing; blood transfusion.

1. Introdução

Nos últimos anos a demanda por transfusão sanguínea tem crescido exponencialmente. Entretanto o índice de doações no Brasil, que é de 1,9% encontra-se abaixo do percentual recomendado para suprir tal demanda. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que, para suprir a necessidade atual, o índice ideal de doações deve corresponder entre 3% e 5% da população brasileira (Pereira et al., 2016).

Tanto no Brasil quanto em outros países, enfrentam-se desafios na manutenção dos estoques de sangue em níveis suficientes para atender à demanda atual. Os principais obstáculos enfrentados são relacionados à captação e fidelização de doadores, além de questões ligadas à infraestrutura e recursos disponíveis. Vale destacar ainda que durante períodos de férias, observa-se uma diminuição de 30% nas doações, o que impacta negativamente os estoques de hemocomponentes nos bancos de sangue (Costa, 2021).

É importante ressaltar que existem quatro modalidades de doação: doação de reposição, doação vinculada ou dirigida, doação espontânea e doação autóloga. Uma doação de sangue pode salvar múltiplas vidas, seja pela obtenção de hemoderivados, produzidos por processos físico-químicos a partir do plasma, ou através dos hemocomponentes, que são obtidos do sangue total ou por meio de aférese (Pereira et al., 2021).

A participação do enfermeiro em todas as etapas do ciclo hemoterápico, desde a captação do doador até a transfusão de sangue, desempenha um papel fundamental na garantia da segurança transfusional. Essa atuação abrange desde a seleção criteriosa dos doadores até o acompanhamento pós-transfusional, proporcionando produtos sanguíneos de qualidade e minimizando os riscos à saúde dos receptores (Pereira et al., 2016).

O envolvimento do enfermeiro em cada uma dessas etapas é crucial para assegurar a segurança e eficácia do processo transfusional, garantindo o bem-estar tanto dos doadores quanto dos receptores de sangue. Como profissional de saúde no serviço de hemoterapia, o enfermeiro avalia e orienta o doador de sangue durante a triagem clínica, prestando assistência e supervisionando possíveis intercorrências durante a doação. Além disso, é responsável por orientar na entrega de resultados de exames sorológicos, elaborar prescrições de enfermagem necessárias em todas as etapas do processo hemoterápico e avaliar a evolução tanto do doador quanto do receptor em conjunto com a equipe multiprofissional (Alves et al., 2021).

Ainda segundo Alves et al. (2021), o enfermeiro também executa e/ou supervisiona a administração e monitoração da infusão de hemocomponentes e hemoderivados, detectando eventuais reações adversas e registrando informações e dados estatísticos pertinentes ao doador e receptor. Além disso, ele participa ativamente de programas de captação de doadores e desenvolve e participa de pesquisas relacionadas à hemoterapia e à hematologia, contribuindo para o avanço contínuo da área e para a melhoria dos cuidados prestados aos pacientes.

Sendo assim, buscou-se o aprofundamento do tema em revistas e jornais eletrônicos, disponibilizados nos endereços da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Nesses, foram encontrados poucos estudos referentes ao tema, demonstrando a necessidade de pesquisar a importância do enfermeiro em prol da fidelização de doadores de sangue e transfusões seguras.

Vale destacar ainda que o presente estudo tem relevância para a sociedade em geral, uma vez que, ao aprofundar-se sobre o tema, pretende-se fornecer subsídios para preparar o enfermeiro para atuar nos hemocentros. Diante disso, pretende-se responder a seguinte pergunta norteadora: Qual é o papel do enfermeiro na promoção da fidelização de doadores de sangue e na garantia de transfusões seguras? Assim, o objetivo desta pesquisa é analisar o papel do enfermeiro em prol da fidelização de doadores de sangue e transfusões seguras.

Ao final deste trabalho, espera-se contribuir para o entendimento da importância do enfermeiro na promoção da doação de sangue e na garantia de transfusão.

2. Metodologia

Foi elaborado uma revisão integrativa da literatura com o objetivo de reunir estudos da temática em questão. A revisão integrativa é um método de pesquisa que faz parte das revisões bibliográficas sistemáticas e tem a finalidade de reunir estudos empíricos ou teóricos, a fim de fornecer uma compreensão mais abrangente de um fenômeno particular. Tais estudos são realizados mediante diferentes metodologias, permitindo aos pesquisadores a síntese de resultados sem ferir a filiação epistemológica dos estudos incluídos (Botelho et al., 2021).

O presente estudo é uma revisão integrativa fundamentada a partir de pesquisas bibliográficas, que possui o método que agrega a produção científica da temática escolhida, que dispõe de forma mais rápida o acesso à pesquisa já realizada com os resultados prontos para a área de estudo que foi estabelecida por meio de

artigos publicados sobre importância do enfermeiro em prol da fidelização de doadores de sangue e transfusões seguras.

Os resultados foram filtrados, resumidos e ordenados metodicamente, possibilitando um extenso estudo do conteúdo investigado na literatura. Na revisão integrativa também são considerados indícios e diagnóstico de problemas metodológicos de um tópico específico, tais propósitos contribuem com a consistência dos resultados deste projeto (Mendes, 2023).

Neste contexto, as revisões integrativas são realizadas com diferentes propósitos e assumem diferentes formas. De modo geral, segundo Mendes (2023), a revisão integrativa é uma forma de pesquisa que permite revisar, criticar e sintetizar a literatura representativa sobre um tópico ou assunto de forma integrada, sendo assim capaz de gerar novas abordagens e perspectivas sobre o assunto revisado. Segundo Botelho, Cunha e Macedo (2021), o termo “integrativa” tem origem na integração de opiniões, conceitos ou ideias provenientes de pesquisas utilizadas neste método.

A coleta de dados para este estudo foi fundamentada na necessidade de responder à pergunta norteadora: “Qual é o papel do enfermeiro na promoção da fidelização de doadores de sangue e na garantia de transfusões seguras?”

Para isso, foram realizadas buscas sistemáticas nas bases de dados eletrônicas relevantes, incluindo Biblioteca Virtual em Saúde, LILACS, MEDLINE e SCIELO.

Utilizou-se uma combinação de termos específicos relacionados a enfermagem, doação de sangue e transfusão de sangue para localizar os artigos pertinentes. Os critérios de inclusão selecionaram estudos publicados entre 2019 e 2024, em português ou inglês, disponíveis gratuitamente online. Após a seleção inicial com base na análise de títulos e resumos, os artigos foram submetidos a uma revisão detalhada para identificar informações pertinentes sobre a importância do enfermeiro em prol da fidelização de doadores de sangue e transfusões seguras.

O contexto acadêmico da pesquisa foi planejado com o objetivo de responder à pergunta norteadora investigando minuciosamente os títulos e resumos dos materiais selecionados para que fossem descobertas informações mais precisas e importantes que contribuam com a problemática levantada nesse estudo, e assim, mostrar-se um melhor aspecto dos dados dissertados.

3. Resultados e Discussão

3.1 Caracterização dos artigos selecionados

Os seis artigos selecionados para este estudo foram caracterizados por sua relevância na investigação do papel do enfermeiro na promoção da fidelização de doadores de sangue e na garantia de transfusões seguras. A seleção dos artigos seguiu critérios rigorosos de inclusão, incluindo estudos publicados entre 2019 e 2024 em língua portuguesa ou inglesa, acessíveis gratuitamente online.

Cada artigo aborda diferentes aspectos da atuação do enfermeiro nesse contexto, como estratégias para atrair e manter doadores de sangue, protocolos de segurança transfusional, educação e treinamento de profissionais de saúde, impacto das práticas de enfermagem na saúde pública, entre outros temas relevantes.

A caracterização dos artigos destacou a variedade de métodos utilizados nas pesquisas, incluindo revisões sistemáticas, estudos de caso, ensaios clínicos controlados e estudos observacionais. A análise dos dados coletados nos artigos selecionados proporcionou uma visão abrangente das melhores práticas de

enfermagem para promover a doação de sangue e assegurar transfusões seguras, destacando o papel crucial dos enfermeiros na área estudada.

No sentido de analisar a importância do enfermeiro em prol da fidelização de doadores de sangue e transfusão seguras foi necessário caracterizar os estudos contemplando o conhecimento sobre eles.

Após a leitura dos respectivos títulos e resumos, apenas seis artigos foram selecionados para inclusão neste estudo, de acordo com os critérios estabelecidos inicialmente.

QUADRO 1 – Caracterização dos estudos.

TÍTULO	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS	AUTOR
Perfil epidemiológico do doador voluntário de sangue em um Hospital Universitário no Rio de Janeiro	Identificar o perfil epidemiológico dos doadores que compareceram ao processo de seleção pré-doença no Serviço de Hemoterapia do Hospital Universitário Pedro Ernesto.	Estudo descritivo transversal	O enfermeiro poderá desenvolver novas estratégias e práticas educativas, através do conhecimento sobre o perfil da população doadora.	COSTA, L.S.L. et al., 2020.
Impacto da pandemia da Covid-19 na doação de sangue por estudantes de medicina da universidade federal do rio de janeiro - campus cidade universitária	Realizar um estudo sobre o impacto da pandemia do Covid-19 na doação de sangue.	Revisão de literatura	Neste estudo, nota-se dois principais motivos para a redução de doações, que são medo de desenvolver a COVID-19 e medo de transmitir o vírus para quem mora na mesma residência e faça parte de grupos de risco, apesar da maioria dos alunos não corresponder a estes grupos. Fatores relacionados diretamente ao SARS-CoV-2 que impediriam a doação foram pouco frequentes na população de estudo.	SILVA, J.O. et al., 2020.
Doar ou não doar, eis a questão: uma análise dos fatores críticos da doação de sangue.	O presente estudo tem como objetivo geral identificar e analisar os principais fatores críticos do processo de doação de sangue, a partir de uma investigação na cidade de Belo Horizonte, MG,	Revisão de literatura	Os resultados encontrados, no contexto teórico delineado neste estudo, evidenciam as causas, ou fatores críticos de impedimento à mudança de comportamento, incremental ou radical, propostas pelo marketing social.	PEREIRA, J.R. et al., 2021.



	sob a percepção de doadores, potenciais doadores e não doadores.			
Estratégias implementadas em hemocentros para aumento da doação de sangue.	Verificar a efetividade das estratégias de marketing social e de acolhimento desenvolvidas em um hemocentro e, antes e após as ações realizadas.	Revisão de literatura	O número de doações em geral aumentou, principalmente no último mês em que ocorreram as ações ($p=0,0397$). Entretanto, a média de doações voluntárias de sangue total apresentou redução, passando de 237 doações/mês, em 2014, para 222 doações/mês, em 2015.	CARLESSO, L. et al., 2021.
Hemoterapia: as dificuldades encontradas pelos enfermeiros	Buscou-se identificar as principais dificuldades pelos enfermeiros em hemoterapia.	Revisão de literatura	As principais dificuldades relatadas pelos enfermeiros que atuam nos serviços de hemoterapia foram a cobrança relacionada ao conhecimento específico; a ausência ou a ineficiência de treinamento na ocasião da admissão, de programas de aperfeiçoamento, manejo e monitorização de equipamentos específicos do setor, tendo apontado também que não se sentiam suficientemente capacitados para atuar na área.	SILVA, P.S.; NOGUEIRA, V.O., 2022.
Significado atribuído ao sangue pelos doadores e receptores	Interpretar o sistema de conhecimento e de significado atribuídos ao sangue referente à transfusão sanguínea, pelos doadores e receptores de um banco de sangue.	Revisão de literatura	Os resultados reforçaram a necessidade de compreender o que os informantes sabem, por que agem e pensam de determinado modo, e os significados que são capazes de atribuir ao sangue referente à	BENETTI, S.R.D.; LENARDT, M.H., 2021.

			transfusão sanguínea, de conservar ou de transformar o que sabem.	
--	--	--	---	--

Fonte: Autoras, 2024.

A doação de sangue no Brasil é voluntária, contudo, o Ministério da Saúde (MS) implementou a Política Nacional de Sangue e Hemoderivados, que estabelece a obrigatoriedade de testes sorológicos e programas de controle de qualidade dos insumos usados em hemoterapia. Isso resultou em avanços na prática de transfusão e na redução da transmissão de doenças. Apesar disso, ainda existem riscos associados ao período de janela imunológica de doadores contaminados e à incidência de infecções na população (Silva et al., 2019).

A triagem de doadores é fundamental para garantir a segurança da transfusão de sangue. A Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 153/2004 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) estabelece o regulamento técnico para procedimentos hemoterápicos no Brasil. Um componente importante desse regulamento é o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que deve ser assinado pelo candidato à doação de sangue. Esse termo contém informações detalhadas sobre o processo de doação, os potenciais riscos envolvidos e os testes realizados para detectar doenças infecciosas no sangue do doador. Essas medidas visam proteger tanto o doador quanto o receptor, assegurando que o sangue coletado seja seguro para uso em transfusão. Dessa forma, a RDC nº 153/2004 estabelece diretrizes claras e seguras para o processo de doação de sangue, promovendo a saúde pública ao garantir que apenas sangue seguro seja utilizado em procedimentos médicos (Botelho et al., 2021).

No Brasil, as competências e atribuições do enfermeiro em hemoterapia são regulamentadas pela Resolução 306/2021 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), a qual estabelece a sua responsabilidade pelo planejamento, execução, coordenação, supervisão e avaliação de procedimentos de hemoterapia nas unidades de saúde (COFEN, 2021).

De acordo com essa resolução, o enfermeiro possui responsabilidades específicas na área de hemoterapia, incluindo: planejamento das atividades relacionadas à hemoterapia; execução dos procedimentos de hemoterapia; coordenação das atividades relacionadas à hemoterapia dentro da equipe de saúde; supervisão das atividades realizadas pela equipe de enfermagem; avaliação dos procedimentos de hemoterapia. Essas atribuições visam garantir a qualidade e a segurança nos procedimentos relacionados à hemoterapia, contribuindo para a promoção da saúde e o bem-estar dos pacientes atendidos nas unidades de saúde no Brasil (Silva et al., 2019).

Além das responsabilidades já mencionadas, a Resolução 306/2021 do COFEN também destaca outras atividades importantes atribuídas ao enfermeiro em hemoterapia como a participação em programas de avaliação do doador e do receptor, sendo o enfermeiro responsável por participar ativamente dos programas de avaliação dos doadores de sangue e dos receptores de transfusão. Isso inclui a avaliação clínica e laboratorial dos potenciais doadores, garantindo que apenas indivíduos aptos e saudáveis sejam aceitos para doação, conforme critérios estabelecidos pelas normas de hemoterapia (COFEN, 2021).

O enfermeiro também contribui para os esforços de captação de doadores de sangue, promovendo campanhas educativas e de conscientização sobre a importância da doação de sangue regular e segura. Essa atividade é crucial para

manter estoques adequados de sangue nos hemocentros e hospitais, o enfermeiro pode se envolver em pesquisas científicas e estudos relacionados à hemoterapia e à hematologia. Isso inclui a participação em projetos de pesquisa clínica, estudos epidemiológicos, desenvolvimento de protocolos de cuidado e outras iniciativas voltadas para o avanço da prática em hemoterapia e melhoria dos cuidados prestados aos pacientes (Dantas; Alves, 2018).

Essas atividades adicionais destacam o papel multifacetado e essencial do enfermeiro na área de hemoterapia, não apenas como executor de procedimentos, mas também como um profissional envolvido em programas educativos, de pesquisa e na promoção da saúde pública relacionada à doação e transfusão de sangue (Silva et al., 2019).

Dessa forma, a enfermagem está envolvida em quase todas as fases da doação, começando pela triagem para receber o doador. Devido à sua formação generalista e visão abrangente, o enfermeiro é o profissional mais apropriado para essa função, pois possui conhecimento para avaliar os doadores em potencial e para orientar os candidatos à doação de sangue. Se o candidato não puder doar, o enfermeiro pode encaminhá-lo ao profissional de saúde adequado para assistência, se necessário. Para isso, é fundamental que o profissional empregue princípios como empatia, ética e estabelecimento de vínculo, valorizando a comunicação com o doador através de um atendimento individualizado e humanizado (Pereira et al., 2021).

Devido à complexidade do procedimento, é imprescindível que sempre haja um planejamento que utilize protocolos e diretrizes bem definidos para evitar riscos ao paciente, garantir sua segurança e finalizar a técnica de forma correta. O preenchimento incorreto ou incompleto de registros pode comprometer toda a assistência (Alves et al., 2021).

O processo de doação de sangue requer da equipe de enfermagem um cuidado humanizado, com o objetivo de garantir a segurança e a integridade tanto do doador quanto do receptor do sangue. Apesar da relevância desse ato humanitário e essencial, há tabus que precisam ser discutidos e enfrentados para aumentar a procura e a fidelização de doadores. É necessário realizar uma conscientização pública que resgate o sentimento de solidariedade. Isso é importante tanto para aqueles que necessitam do sangue quanto para aqueles que o doam, assim como para os profissionais de enfermagem que facilitam todo o processo (Costa et al., 2021).

Um cuidado humanizado no processo de doação de sangue não se resume apenas à técnica, mas também à forma como o doador é tratado em termos emocionais e psicológicos. Isso não apenas melhora a experiência individual do doador, mas também pode aumentar a adesão à doação de sangue, contribuindo assim para salvar vidas de maneira eficaz e compassiva. Desse modo, o enfermeiro desempenha um papel imprescindível na captação e fidelização de doadores de sangue. Algumas das maneiras pelas quais eles podem influenciar positivamente este processo inclui a educação e informação; a triagem e orientação; o cuidado humanizado; a segurança e qualidade; o monitoramento pós-doação; reconhecimento e incentivo à doação; e o desenvolvimento de relacionamento de confiança com os doadores (Dantas; Alves, 2018).

Portanto, o papel do enfermeiro vai além da técnica médica; ele abrange aspectos educativos, emocionais e relacionais que são fundamentais para o sucesso dos programas de doação de sangue e para a manutenção de um suprimento seguro e constante de sangue para transfusão e tratamentos médicos (Dantas; Alves, 2018).

3.2. Compreendendo o processo de cuidado na doação de sangue

Compreender o processo de cuidado na doação de sangue como envolvendo empatia e dialogicidade, ou seja, horizontalidade nas interações e relações de cuidado, significa adotar uma abordagem humanizada e respeitosa com os doadores. O cuidado durante o processo de doação de sangue começa com a identificação do doador. Em seguida, ocorre a triagem hematológica na verificação dos sinais vitais, realizada pelo profissional de enfermagem, que inclui a verificação do peso e altura, além da contagem da hemoglobina (Alves et al., 2021).

Após essa etapa, há uma triagem clínica com o enfermeiro ou médico, que são verificados a pressão arterial e pulso, e envolve uma entrevista padronizada para determinar a elegibilidade do candidato à doação, considerando também os resultados da fase inicial. Se o doador estiver em jejum, é oferecido um lanche para garantir sua confortabilidade antes da doação. A coleta de sangue ocorre em uma sala preparada, onde é feita a punção venosa utilizando material descartável. Após a doação, o doador recebe mais um lanche para auxiliar na recuperação (Costa et al., 2021).

Segundo Carlesso et al. (2021), a doação de sangue para os doadores representa um gesto de cuidado, amor e solidariedade, refletindo responsabilidade pelo bem-estar daqueles que necessitam de ajuda. É essencial destacar a importância do cuidado integral e efetivo proporcionado pela equipe envolvida nesse processo.

Assim, o cuidado de enfermagem é realizado a partir de ações em prol da saúde do doador e receptor de sangue, quando se avalia riscos que podem surgir antes/após a doação, abrangendo todas as fases do processo de doação de sangue, desde a avaliação inicial até o acompanhamento pós-doação, visando sempre a saúde e o bem-estar de todos os envolvidos no procedimento (Carlesso et al., 2021).

Compete ainda ao enfermeiro realizar e supervisionar o procedimento transfusional, assegurando o monitoramento adequado da administração dos hemoterápicos para identificar possíveis complicações (Dantas; Alves, 2018).

3.3 Estratégias para a melhoria do cuidado no processo de doação de sangue

Para a fidelização dos doadores de sangue, a equipe de enfermagem busca orientar, trabalhar com o cuidado humanizado e uma visão holística, associando o olhar compreensivo nas entrevistas e a busca da qualidade do sangue doado (Carlesso et al., 2021).

Segundo Pereira et al. (2021), devido ao caráter espontâneo, voluntário e solidário da doação de sangue, é essencial proporcionar acolhimento e construir vínculos em todos os momentos. O cuidado integral e humanizado desempenha um papel crucial na garantia do retorno do doador ao hemocentro. Para garantir a fidelização dos doadores de sangue, a equipe de enfermagem adota diversas estratégias como a orientação, o cuidado humanizado, a visão holística, a entrevista compreensiva, a garantia da qualidade do sangue, o *feedback* e acompanhamento adequado após a doação, além da educação continuada.

Dessa forma, é responsabilidade do profissional de saúde, especialmente do enfermeiro, possuir o conhecimento necessário para discernir as situações e garantir a humanização e confiabilidade no processo de cuidado. Desenvolver estratégias e ações educativas eficazes é fundamental para assegurar que o cuidado seja efetivo, exigindo que a equipe de enfermagem se mantenha atualizada para adaptar continuamente o processo às necessidades dos doadores. O processo de doação envolve a interação entre diferentes equipes e unidades dentro da instituição, exigindo também a integração de diversos conhecimentos, práticas, subjetividades e

particularidades individuais para garantir que o cuidado seja realizado de maneira eficaz e segura (Pereira et al., 2021).

4. Considerações Finais

A revisão de literatura integrativa sobre a importância do enfermeiro na fidelização de doadores de sangue e na garantia de transfusões seguras evidencia a relevância desse profissional em todos os aspectos do processo de doação e transfusão. Ao longo deste trabalho, foi possível destacar diversos pontos fundamentais que evidenciam o papel central do enfermeiro.

Primeiramente, o enfermeiro desempenha um papel fundamental na educação e orientação dos doadores, não apenas informando sobre o processo de doação, mas também promovendo a conscientização contínua sobre a importância desse ato altruístico para a comunidade e para a saúde pública. Além disso, a habilidade do enfermeiro em realizar uma triagem detalhada e cuidadosa dos doadores é essencial para garantir a segurança do sangue doado, minimizando riscos para os receptores. Sua competência técnica na administração segura de hemocomponentes e na gestão de potenciais complicações durante o procedimento de transfusão é crucial para assegurar resultados positivos para os pacientes.

O cuidado humanizado oferecido pelo enfermeiro não apenas contribui para o conforto emocional dos doadores durante o processo, mas também estabelece vínculos que promovem a fidelização desses doadores ao longo do tempo. A empatia e o respeito demonstrados pelo enfermeiro são componentes essenciais para criar um ambiente acolhedor e encorajador, que não apenas atrai novos doadores, mas também os motiva a retornar regularmente para contribuir com novas doações.

A revisão também enfatizou a importância da atualização contínua do enfermeiro em relação às melhores práticas e diretrizes mais recentes na área de hemoterapia. A participação em programas educacionais e o desenvolvimento profissional contínuo são essenciais para garantir que o enfermeiro esteja equipado para enfrentar os desafios complexos e dinâmicos associados ao cuidado de doadores de sangue e pacientes receptores.

Por fim, a revisão integrativa reforça a necessidade de uma abordagem interdisciplinar e colaborativa entre diferentes profissionais de saúde, com o enfermeiro desempenhando um papel de liderança na coordenação desses esforços.

A integração eficaz de conhecimentos e habilidades entre equipes multidisciplinares é fundamental para garantir a qualidade e a segurança da transfusão de sangue, promovendo assim melhores resultados para os pacientes atendidos.

Portanto, a partir desta revisão de literatura integrativa, fica evidente que o enfermeiro não é apenas um executor de tarefas, mas um profissional essencial na promoção de cuidados de saúde de qualidade, na fidelização de doadores de sangue e na garantia de transfusões seguras e eficazes. Seu papel vai além da técnica, abrangendo aspectos humanos, educativos e de gestão que são fundamentais para o sucesso e a sustentabilidade dos programas de doação de sangue em qualquer instituição de saúde.

Referências

- ALVES, E. N. C. et al. Conhecimento da Equipe de Enfermagem sobre o Processo de hemotransfusão: Revisão Integrativa da Literatura. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 10, n. 8, p. e15310815471, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15471>. Acesso em: 9 ago. 2023.
- ARAÚJO, K.M.; BRANDÃO, M.A.G.; LETA J. Um perfil da produção científica de enfermagem em Hematologia, Hemoterapia e Transplante de medula óssea. **Acta Paul Enferm.** 2021;20(1):82-6.
- BENETTI, S.R.D.; LENARDT, M.H. Significado atribuído ao sangue pelos doadores e receptores. **Texto & Contexto Enferm.** 2021;15(1):43-50
- BOTELHO, CUNHA et al. **O Método Da Revisão Integrativa nos Estudos Organizacionais.** Gestão e Sociedade, Minas Gerais, v. 5, n. 11, p. 121. 2021. Disponível em: <https://www.gestoesociedade.org/gestoesociedade/article/view/1220>. Acesso em: 20 jun. 2024.
- BRASIL. **Guia para o uso de hemocomponentes.** Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, 2020.
- CARLESSO, L. et al. Estratégias implementadas em hemocentros para aumento da doação de sangue. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 30, n. 2, p. 213-220, 2021.
- COFEN. **Resolução COFEN 0511/2021.** Brasília: Conselho Federal de Enfermagem, 2021.
- COFEN. **Resolução COFEN No 709/2022.** Brasília: Conselho Federal de Enfermagem, 2022. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-709-2022_101883.html. Acesso em: 20 jul. 2023.
- COFEN. **Resolução COFEN no306/2022.** Brasília: Conselho Federal de Enfermagem, 2022. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-3062006_4341.html. Acesso em: 20 jul. 2023.
- COSTA, E.A. **Vigilância Sanitária – desvendando o enigma.** Salvador, BA: EdUFBA, Universidade Federal da Bahia, 2021
- COSTA, L. S. L. et al. Perfil epidemiológico do doador voluntário de sangue em um Hospital Universitário no Rio de Janeiro. **Revista Saúde (Santa Maria)**, v. 46, n. 2, e43186, 2020.
- MENDES, C. **Fluxograma PRISMA para Revisão Integrativa: o que é o Fluxograma PRISMA?** 2023. Disponível em: <https://camilamendes.com.br/fluxograma-prisma-para-revisao-integrativa/>. Acesso em: 13 mai. 2024.
- PEREIRA, J. R. et al. Doar ou não doar, eis a questão: uma análise dos fatores críticos da doação de sangue. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 8, p. 2475-2484, 2021.



SILVA, J. O. et al. Impacto da pandemia da Covid-19 na doação de sangue por estudantes de medicina da universidade federal do rio de janeiro – campus cidade universitária. **Hematology, Transfusion and Cell Therapy**, v. 42, n. 2, p. 483-484, 2020.

SILVA, P.S.; NOGUEIRA, V.O. Hemoterapia: as dificuldades encontradas pelos enfermeiros. **ConScientiae Saúde**. 2022;6(2):329-34.